



senge-sc

Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina

BOLETIM

Nº 113 / Janeiro / 2017

Mais uma empresa de saneamento retorna para gestão pública.



O Senge-SC sempre alertou para o perigo da privatária e esse é mais um exemplo de que o setor privado nessa área busca o lucro em detrimento da qualidade nos serviços. Enquanto a tendência no mundo está sendo o retorno do comando dessas empresas às estatais, alguns municípios brasileiros se arvoraram em entregar os sistemas à iniciativa privada com o discurso vazio de melhorias e ampliações nos sistemas. O resultado negativo estamos vendo no país.

Após uma década de mazelas provocadas pela gestão da iniciativa privada, o município de Itu, no interior de São Paulo, inicia no próximo dia 2 de fevereiro uma nova página na história do saneamento básico local. Trata-se da inauguração da Companhia Ituana de Saneamento (CIS), que nasce para devolver à população o compromisso com a transparência e a qualidade dos sistemas públicos de abastecimento de água, coleta e tratamento do esgoto.

Conforme afirma o presidente da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemæ), Aparecido Hojajj, a remunicipalização do saneamento em Itu abre as portas para que outros prefeitos do país tenham a coragem de lutar pela gestão pública eficiente. “A experiência amarga de municípios como Itu é uma clara demonstração da lógica capitalista que se faz presente na privatização do saneamento. Esta não é uma mera bandeira ideológica, mas sim uma luta histórica pela promoção da saúde e pela qualidade de vida de todos os brasileiros, sejam ricos ou pobres”, afirma.

A criação da autarquia municipal foi aprovada por unanimidade no último dia 5 de janeiro pela Câmara de Vereadores de Itu, a partir da iniciativa do prefeito Guilherme Gazzola. Agora, os serviços de saneamento voltam para a gestão do poder público, buscando evitar os sucessivos descumprimentos de obrigações contratuais por parte da concessionária privada Águas de Itu.

Entenda o caso

Sob a gestão da concessionária privada **Águas de Itu** desde 2007, o saneamento básico do município paulista foi marcado pela falta de transparência na prestação dos serviços de água e esgoto, incluindo o aumento de tarifas, sucateamento de equipamentos e grave racionamento de água. Para sanar esses problemas, a prefeitura decretou uma intervenção administrativa em junho de 2015, culminando com a extinção do contrato em junho do ano passado.

Enquanto se criava a autarquia municipal, os serviços foram repassados para a empresa **Eppo Saneamento Ambiental**, sob o regime de permissão, em caráter precário e pelo prazo determinado de 180 dias.

Segundo a prefeitura, entre os motivos que levaram ao rompimento com a Águas de Itu destaca-se o descumprimento das obrigações de investimento fixadas no contrato, com conseqüente prejuízo à necessária ampliação de capacidade do sistema de abastecimento da cidade. Além disso, auditoria realizada na empresa revelou uma série de irregularidades, como a contratação indevida de empréstimos, inadimplência e captação de água em poços particulares.



FILIE-SE AO SENGE-SC PELA ENGENHARIA UNIDA

